

MACS - MÚLTIPLAS DOSES DE CORTICOSTERÓIDE ANTENATAL PARA ESTUDO DO PARTO PREMATURO

Graziela Rech Ártico (BIC-UCS), Dino Roberto Soares de Lorenzi, Dilma Tessari, José Mauro Madi, Breno Fauth de Araújo, Maria do Carmo Mattana, Helen Zatti - Deptº de Clínica Cirúrgica/Centro de Ciências Biológicas e da Saúde/UCS - casalartico@terra.com.br

O nascimento pré-termo lidera as causas de mortalidade neonatal, em particular nos países em desenvolvimento como o Brasil. A administração materna de corticóides no período antenatal (CTA) é um meio reconhecido de aceleração da maturação pulmonar fetal, reduzindo taxas de síndrome de angústia respiratória (SARI) e o risco de mortalidade neonatal. Os corticosteróides aceleram a produção de surfactante. Entretanto, estudos recentes apontam para possíveis efeitos deletérios tardios da CTA, o que levou a recomendação da administração materna de somente um curso da droga. Avaliar o risco de morbidade e mortalidade neonatal, em particular, o risco de déficit neurológico entre crianças dos 18-24 meses de idade cujas mães receberam múltiplas doses de corticosteróide entre 25-32 semanas de gravidez, comparando a administração de múltiplos cursos da droga e de um único curso. Estudo multicêntrico, randomizado, duplo cego e controlado elaborado pela Unidade de Pesquisa e Saúde Reprodutiva Materna e Infantil da Universidade de Toronto, Canadá, envolvendo hoje 77 centros em 20 países. Até o momento são 1341 pacientes, mas a amostra total estipulada é de 1900. São elegíveis as mulheres entre 25 e 32 semanas de gravidez e com risco comprovado de nascimento pré-termo (antes da 37ª semana de gestação). A droga usada é a Betametasona, 12mg. Por questões éticas, inicialmente, todas receberão um curso de CTA e, após 14 a 21 dias, conforme seu consentimento informado serão randomizadas, por telefone computadorizado, segundo a idade gestacional, de forma que algumas receberão múltiplas doses de CTA e outras, somente um curso. As crianças são acompanhadas até a alta hospitalar e, após, por 18-24 meses, período no qual será avaliado o seu desenvolvimento físico, neurológico e intelectual. Entre os 12-18 meses de idade, através da Escala de Bayley para Avaliação do Desenvolvimento Infantil (BSID-II), é avaliado o Índice de Desenvolvimento Mental e Físico. Após utilizar-se-á a regressão logística para a comparação dos dois grupos. O Hospital Geral de Caxias do Sul conta com 7 pacientes incluídos no estudo. Duas crianças foram a óbito, 5 encontram-se em acompanhamento no Ambulatório de avaliação de crianças de Alto Risco da Universidade de Caxias do Sul. O estudo encontra-se em andamento, já tendo sido avaliados seus dados parciais pela Universidade de Toronto, o que autoriza a continuidade e finalização da pesquisa.

Palavras-chave: parto prematuro, múltiplas doses de corticosteróide antenatal

Apoio: UCS